Título: Saúde do homem: Classificação e intervenção nas Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Nome do Aluno: Cristiane Zacchi Ferla Iamarino

Nome do Orientador: Stella Maris Badino Abani Krahembuhl

Introdução:

De acordo com o Censo demográfico do IBGE 2010 a população masculina no Brasil é de 93,4 milhões de homens e 45% desta população está acima dos 60 anos. Sabemos que existem diferenças biológicas, ao gênero entre os sexos porém em algumas faixas etárias a morbimortalidade neste sexo é relevante. Do ponto de vista de saúde, os problemas ligados ao envelhecimento destacam-se as consequências das doenças crônicas e a relação entre a crescente longevidade e as deficiências e incapacidades, indicando que a população está vivendo mais tempo com um grau crescente desses problemas (Verrugge, 1989).

Segundo o guia de Saúde do Homem para o Agente Comunitário de Saúde o acompanhamento dos homens com doenças crônicas não transmissíveis costumam ser mais difícil, pois geralmente são assintomáticas, como no caso da Hipertensão arterial sistêmica. Desse modo, muitas vezes o homem acaba não buscando o serviço de saúde, tanto nos casos em que ainda não sabe que possui uma doença crônica não transmissível, quanto nos casos já diagnosticados, mas que estão assintomáticos. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Saúde do Homem para o Agente Comunitário de Saúde (ACS). 1ª ed. Brasília, 2016. 67p.

O presente estudo é relevante pois o levantamento das doenças crônicas em um grupo de homens se faz necessário para implantar a terapêutica, bem como práticas que melhorem a qualidade e expectativa de vida do grupo.

Objetivos:

Geral: Realizar um projeto terapêutico com as ferramentas disponíveis na unidade com o objetivo de classificar as doenças crônicas e promover a adesão dos homens em estudo na intervenção promovida para melhorar a qualidade de vida e diminuir as incapacidades existentes.

Específico(s):

1. Classificar as três doenças de maior prevalência no grupo em estudo;

2. Implantar ações e práticas de cuidado para promover a saúde do homem;

3. Treinar a equipe multiprofissional.

Método:

Local: Unidade de Saúde da Família Augusto Coraça – Cubatão. Município de Itapira.

Público alvo: Homens participantes do Programa Hiperdia

Participantes:

Equipe multiprofissional do Programa de Saúde da Família da unidade;

Profissionais do Projeto Liang Gong.

Ações:

Foram estudados 68 pacientes do sexo masculino que estão inscritos no Programa Hiperdia da Unidade;

As três doenças crônicas de maior prevalência no grupo são: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Obesidade, seguido do Tabagismo e Complicações cardiológicas;

Através deste resultado será realizado nos dias do Programa Hiperdia uma roda de conversa com o grupo propondo assuntos de promoção e controle das doenças crônicas, a adesão ao tratamento e a participação do grupo nas atividades já desenvolvidas na unidade, tais como o Liang Gong e Academia da Saúde;

Implantar na unidade em atividade mensal o Grupo de Obesidade com atividades educativas envolvendo a equipe multiprofissional.

Após a implantação das atividades, apresentar os resultados à equipe;

Resultados Esperados:

O presente estudo poderá trazer benefícios e criar o vínculo das unidades de saúde com a população masculina implantando estratégias para a prevenção e controle das doenças crônicas já existentes, promovendo qualidade de vida e redução de danos à população estudada, bem como a divulgação das ações realizadas pela Atenção Primária à comunidade em geral.

BIBLIOGRAFIA:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Saúde do Homem para Agente Comunitário de Saúde (ACS). 1ª ed. Brasília, 2016. 67p.

2. SÃO PAULO. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Brasília, 2013.

3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Hipertensão Arterial. Brasília, 2014. 128p. Cadernos de Atenção Básica nº37.

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes Mellitus. Brasília, 2014. 160p. Cadernos de Atenção Básica nº 36.

5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, 2014. 162p. Cadernos de Atenção Básica nº 35.